

Conheça a campanha de enfrentamento à violência contra as mulheres no Carnaval da Bahia 2016

Notícias

Postado em: 03/02/2016 16:00

Em sua segunda edição, a campanha “Vá na moral ou vai se dar mal” já é conhecida pelos foliões.

A campanha “Vá na moral ou vai se dar mal” do Governo da Bahia, através da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), está em sua segunda edição e já é conhecida por muitos foliões.

O foco da campanha é o enfrentamento à violência contra as mulheres no Carnaval da Bahia 2016. Este ano, conta com o apoio do Instituto Avon que tem a missão de promover a saúde e o bem estar da mulher por meio da mobilização da sociedade.

Nesta edição, a campanha tem como madrinha Maria da Penha, uma mulher brasileira e nordestina, que tem em sua história de vida a marca da violência doméstica. Ela emprestou seu nome à Lei 11.340 de 2006, que foi instituída na legislação brasileira, para punir os autores de crimes de violência doméstica contra a mulher.

Em 2016, a lei completa 10 anos de existência, e é motivo de comemoração por ser um dos instrumentos que mais auxilia no combate à violência sofrida pelas mulheres brasileiras, que encontram em Maria da Penha, um exemplo de luta e força.

O principal objetivo da campanha é mobilizar e conscientizar a população, de maneira lúdica e criativa, em relação à necessidade de superarmos a violência de gênero, difundindo, mais amplamente, o respeito e a paz entre homens e mulheres.

No contexto do Carnaval, combatendo as agressões mais comuns: puxar o cabelo, beijar forçadamente, xingar, humilhar, forçar a fazer algo sem consentimento, tirar a liberdade de ir e vir, dentre outras.

Ações

A campanha terá duas vertentes: a de conscientização dos foliões e turistas e a de atendimento às mulheres vítimas de violência durante o Carnaval. A conscientização se dará através da distribuição de materiais informativos, como panfletos, adesivos e ventarolas, contendo orientações sobre os tipos de violência contra a mulher durante o carnaval e informações sobre a rede de atenção.

Também estarão presentes bonecas gigantes, semelhantes aos bonecos do Carnaval de Olinda, em homenagem à madrinha da campanha, Maria da Penha, em alguns blocos nos três circuitos da festa (Barra, Campo Grande e Pelourinho). A ideia é reforçar a importância desta personalidade feminista e os avanços da Lei Maria da Penha que completa 10 anos de existência em 2016.

Haverá recepção e conscientização de foliões e turistas no aeroporto, porto, ferry-boat e rodoviária de Salvador; em blocos, camarotes e nos circuitos do carnaval; em bairros soteropolitanos que realizam suas próprias festas, como Plataforma e o Nordeste de Amaralina; e também nos festejos de cidades do interior da Bahia, como Ilhéus (que teve seu carnaval realizado de 29 a 31 de janeiro), Vitória da Conquista e Porto Seguro.

Algumas parcerias também foram feitas com blocos tradicionalmente masculinos, como os Filhos de Gandhi e As Muquiranas, para que na entrega das fantasias também fosse distribuído material informativo e de conscientização.

O atendimento às mulheres também foi reforçado para os dias de festa. Órgãos estaduais, como a SPM-BA, a Secretaria de Segurança Pública, o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Tribunal da Justiça, estão unidos no enfrentamento à violência contra as mulheres na maior festa de rua do planeta.

Em todos os postos da Polícia haverá policias mulheres para atender e acolher as vítimas, e os policiais que estarão em atividade, também passaram por diálogos e receberam material informativo sobre os tipos de violência contra a mulher no carnaval e os procedimentos a serem realizados.

Este ano, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), localizada em Brotas, contará em seu plantão durante o carnaval, com reforço de profissionais que atuam nas Unidades Móveis da SPM-BA, para melhor recepcionar e orientar as vítimas.

Ascom SPM-BA